



"Foi uma vitória fantástica, num momento único em que demos tudo o que tínhamos. Foi uma exibição fantástica de todos os jogadores e também penso que estive bem e saí de consciência tranquila. Vamos encarar o próximo jogo como fizemos com este. Não vale a pena escolher um adversário (Suécia ou Holanda), pois os outros é que se devem preocupar. O Figo (ausente no balneário durante a marcação das grandes penalidades) estava bem e não se quebrou elo nenhum".



"Fizemos um bom jogo, mas, acima de tudo, temos de valorizar a Inglaterra. Portugal esteve ao seu melhor nível e mereceu a vitória. A minha obrigação é trabalhar e ajudar e as coisas têm-me corrido bem. Acredito que é possível chegar à final. Nestes jogos, com equipas de grande nível, é natural que as coisas não se resolvam em 90 minutos, mas acreditámos até ao fim. O momento de maior aflição foi o segundo golo deles. Não estava nos nossos planos e não veio na melhor altura".



"O esforço foi recompensado num jogo de grande sofrimento. Foi um grande espectáculo de futebol e estamos todos de parabéns. Teria sido bonito se o jogo tivesse acabado no prolongamento, mas ainda assim foi emocionante e um grande espectáculo. No jogo entrámos mal, sofremos um golo que não estava nos nossos planos, mas acreditamos sempre que era possível. Agora todos temos o sonho de chegar à final. Falta um jogo que não vai ser nada fácil".

euro'2004

Agora que venha qualquer equipa

AP/Armando França



Scolari festejou exuberantemente a vitória.

Luiz Felipe Scolari (seleccionador de Portugal): "Foi um jogo fantástico, bem jogado, com golos, emoção, tudo o que gostamos de ver no futebol. O jogo foi muito igual, ganhámos, mas também podíamos ter perdido. As grandes penalidades fazem parte do treino e todos os jogadores fazem isso. Parabéns aos adeptos portugueses que, se estiveram em menor número no estádio, não se notou.

Fico feliz, porque tudo o que prometemos aos portugueses já concretizámos uma parte. Agora sonhamos muito mais. Já evoluímos e chegámos ao que pretendíamos. Agora temos de trabalhar para chegar à final. Não quero escolher nenhum adversário para as meias-finais. Agora que venha qualquer equipa. Quem quer ser campeão tem de jogar bem e ganhar. Eu não sei se o Figo foi para os balneários, vibrou ou não vibrou. Sou pago para olhar o jogo. Depois, se souber, ver ou sentir algo eu ajo. Não reparei em nada. Posso contudo afirmar que ouvi dizer que Figo estava no balneário com a ima-

gem da Nossa Senhora na mão e a ver os penaltis.

Ricardo é um dos marcadores de penaltis do Sporting. Ainda não o vi falhar. Dei-lhe a oportunidade depois de ter feito uma grande defesa. Se voltar a haver penaltis, vai continuar a marcar entre o quinto, sexto e o sétimo. Sinto a mesma alegria dos portugueses. Sinto vibração, emoção e o calor que muita gente nos acompanhou quando viemos de Alcochete até ao Estádio. Sobre o golo invalidado penso que foi falta e o árbitro assinalou. Quanto às substituições e ao facto dos dois jogadores marcarem acho que foi sorte...Eu, só com sorte, já ganhei 16 títulos! O golo da Inglaterra não fez com que mudássemos nada nos planos até aos quinze minutos do segundo tempo, quando começamos as mudanças. Uma delas foi decidida já no sufoco, a passagem de Deco para o lado direito, porque o Miguel estava cansado. Abrimos a equipa totalmente, porque tínhamos de empatar. Mudamos consoante as necessidades do jogo.

Eriksson lamenta "penaltis" falhados

Sven-Goran Eriksson (Inglaterra): "Sempre pensei que chegávamos às meias-finais ou à final. Peço desculpa aos adeptos e à equipa por não o termos conseguido, mas temos que aceitar que fomos eliminados e amanhã (hoje) vamos para Londres. Foi um jogo muito difícil, como era de esperar. Estávamos a ganhar 1-0 e eles empataram, já no prolongamento eles marcaram e nós empatámos. Pensei que na segunda parte ainda podíamos ganhar. Infelizmente falhámos penaltis e eles marcaram. Portugal teve mais tempo a posse de bola porque tem jogadores muito bons tecnicamente, mas na área criámos mais perigo. O empate no final do jogo era justo, mas também podíamos estar a vencer por 2-0 ao intervalo. A grave lesão de Wayne Rooney não pode ser utilizada como desculpa. A marcação de penaltis é questão de habilidade, mas também de sorte".

Justos vencedores

Ricardo Carvalho: «Estamos contentes por dar alegrias ao nosso povo, mas também por conseguirmos alcançar os nossos objectivos. Entrámos mal no jogo, sofremos um golo logo nos primeiros minutos e isso complicou-nos um pouco a vida. Mas tentámos dar a volta ao jogo, melhorámos e conseguimos vantagem. Na parte final consentimos o empate, mas penso que somos justos vencedores. Agora vamos festejar e aproveitar a folga para estar com a família e com as pessoas que nos querem bem. Vamos descansar e recuperar energias para o próximo jogo».



Ricardo Carvalho foi eleito pela UEFA como o melhor jogador na partida.

Rui Costa: merecido

Rui Costa (Jogador de Portugal): "Pessoalmente, foi pena ter falhado o penalti, mas acho que o jogo acabou quando tinha de acabar e embora tenha sido na lotaria dos "penaltis", ganhou a equipa que mais mereceu. Até agora, pela selecção, entrei quatro vezes como suplente e marquei quatro golos! Vou continuar a lutar pela titularidade como sempre fiz e com o máximo de dedicação. Portugal foi melhor quase do princípio ao fim, embora a Inglaterra, depois de marcar o golo cedo, tenha controlado o jogo.

Em relação à derrota com a Grécia, o adversário criou-nos muitas dificuldades. O nervosismo de iniciar a competição e jogar em casa também não ajudou. Hoje estamos seguramente mais confiantes" finalizou o médio português.

